

TRILHANDO CAMINHOS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL: O PROJETO CALÇADA AMIGA

Rita de Cássia Alves Santana¹; Lívia Natanny Sousa Morais²; Felipe Gabriel Frutuoso Sousa³; Ellany Gurgel Cosme do Nascimento⁴

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; ² Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; ³ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; ⁴ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

enfermeiraritasantana123@gmail.com

Introdução: A saúde mental configura-se como um dos principais desafios da saúde pública contemporânea, exigindo estratégias de cuidado pautadas na promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento dos vínculos comunitários. Nesse contexto, a Educação Popular em Saúde destaca-se como uma importante ferramenta de aproximação entre profissionais e comunidade, promovendo diálogo horizontal, troca de saberes e participação ativa dos sujeitos no processo de cuidado. Inserida na Atenção Primária à Saúde, essa perspectiva favorece o reconhecimento das necessidades do território e contribui para a construção de ações mais resolutivas e humanizadas. O projeto “Calçada Amiga” surgiu diante da identificação de demandas relacionadas à saúde mental em uma Unidade Básica de Saúde, especialmente entre usuários que buscavam acompanhamento psicológico e uso contínuo de medicamentos psicoativos. A partir dessa realidade, observou-se a necessidade de retomar atividades coletivas voltadas ao acolhimento, escuta e fortalecimento comunitário. **Objetivo:** Relatar a experiência do projeto “Calçada Amiga” como estratégia de promoção da saúde mental em um serviço de Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por estagiárias do curso de Enfermagem e residentes multiprofissionais vinculados à Atenção Básica, Saúde da Família e Comunidade. As atividades ocorreram em duas microáreas acompanhadas por agentes comunitários de saúde, por meio de encontros realizados em espaços cedidos pela própria comunidade. As ações foram organizadas em rodas de conversa e dinâmicas participativas, abordando a temática da saúde mental através de metodologias dialógicas que estimularam a expressão de sentimentos, memórias, opiniões e vivências. **Resultados:** As intervenções contaram majoritariamente com a participação de mulheres e idosos, reunindo 21 participantes no primeiro encontro e 25 no segundo. Durante as atividades, observou-se grande interesse e envolvimento da comunidade, favorecendo momentos de escuta ativa, compartilhamento de experiências e fortalecimento dos vínculos interpessoais. As discussões evidenciaram diferentes compreensões sobre saúde, associadas à qualidade de vida, convivência social, trabalho, lazer, espiritualidade e bem-estar emocional. Destacou-se ainda a relevância do diálogo e da busca por apoio como estratégias fundamentais para prevenção e enfrentamento do sofrimento psíquico. A metodologia utilizada possibilitou identificar demandas relacionadas à saúde mental e potencialidades do território, contribuindo para maior aproximação entre equipe de saúde e usuários. **Considerações Finais:** A experiência demonstrou que ações fundamentadas na Educação Popular em Saúde fortalecem





a participação comunitária, ampliam o acesso à informação e promovem espaços de acolhimento e cuidado coletivo. O projeto “Calçada Amiga” mostrou-se uma estratégia eficaz para estimular o protagonismo dos usuários e fortalecer os vínculos entre comunidade e serviço de saúde, favorecendo práticas mais humanizadas e integradas no contexto da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde. Educação Popular em Saúde. Promoção da Saúde.

Área Temática: Equidade e determinantes sociais em saúde

